

ORDEM DA IGREJA



Acabamos de encerrar um grande encontro de cinco noites no tabernáculo, onde, pela graça de Deus e pela Sua ajuda, procurei arduamente, pelas Escrituras, colocar em ordem a Igreja do Senhor Jesus Cristo, como cremos no Tabernáculo Branham.

² Primeiramente gostaria de dizer que o pastor sempre tem total autoridade no tabernáculo em minha ausência, e só procuro o pastor quando volto. Assim, ele tem total autoridade para mudar ou fazer qualquer coisa que achar melhor sob a liderança do Espírito Santo, enquanto eu estiver ausente.

³ Cremos em uma Igreja apostólica, ensinando bênçãos apostólicas para as pessoas deste dia. Cremos no Evangelho completo, e cremos que todos os sinais e prodígios que foram mencionados por nosso Senhor Jesus Cristo, acompanhariam Sua Igreja até Ele voltar. Cremos nessas coisas, e cremos que devem ser colocadas em ordem; que a Igreja tem sua ordem, e cada igreja tem suas doutrinas, e ordem, e disciplina.

⁴ Nossa igreja não tem membros como afiliados. Cremos que toda a Igreja universal do Deus vivo são nossos irmãos e irmãs; e que todas as pessoas são sempre bem-vindas, independente da denominação a que pertençam, ao Tabernáculo Branham, na Rua Oito com a Penn em Jeffersonville, Indiana.

⁵ Cremos na “justificação pela fé,” Romanos 5:1. Cremos que, após uma pessoa ser justificada pela fé, ela tem paz com o Senhor Jesus Cristo. Mas é possível que essa mesma pessoa tenha hábitos, tais como beber, fumar, fazer coisas que não deveria, hábitos imundos da carne.

⁶ Então cremos que o Sangue de Jesus Cristo santifica essa pessoa para o serviço do Senhor. E assim, cremos em “santificação” conforme Hebreus 13:12 e 13: “Onde também Jesus, para santificar o povo pelo Seu Próprio Sangue, padeceu fora das portas.” E cremos que a santificação é ensinada no Novo Testamento, e destinada aos crentes de toda a era do Novo Testamento, na qual estamos agora vivendo. E também cremos que após a pessoa ter sido santificada, os hábitos impuros deixaram a pessoa.

⁷ Ela é crente no Senhor Jesus Cristo, e seus hábitos a deixaram, cremos então que é candidata para “o batismo do Espírito Santo,” que vem como um enchimento do crente. E então, quando o crente . . .

⁸ Como muitas vezes tenho ensinado, é exatamente como pegar um copo no galinheiro. *Justificação* é “pegá-lo, pronto a usá-lo,”

com um propósito no coração. Isso é o que Deus faz ao pecador. Ele ainda está imundo.

⁹ Então ele é purificado pelo Sangue de Jesus Cristo. E a palavra *santificar* é uma palavra composta, que significa “limpo e separado para serviço.” No Antigo Testamento, o altar santificava o vaso, e ele era separado para serviço.

¹⁰ Cremos que o Espírito Santo está colocando o mesmo vaso em serviço; que o Espírito Santo não é outro passo da graça, senão mais da mesma graça que enche o crente a ponto dos sinais e prodígios, tais como os dons apostólicos mencionados em Primeira Coríntios 12, se manifestarem através deste crente, quando o Espírito Santo entra para fazer uso do dom.

¹¹ Creio que a Escritura ensina que “dons e vocações são sem arrependimento,” que quando nascemos neste mundo, somos enviados aqui com um propósito, que é de Deus, e que antes mesmo de nos tornarmos adultos, enquanto ainda somos crianças, os dons que temos de Deus já estão em nós, e só o enchimento do Espírito Santo coloca esses dons em operação, mas nós os temos no início, tais como professores, e apóstolos, e— e profetas, e dons de línguas, e os nove dons espirituais, conforme Primeira Coríntios 12. Agora, cremos que esses dons estão em operação hoje, e que deveriam estar em cada igreja local.

¹² Embora, quanto a isso, verificamos em todo o mundo que há muito fanatismo ligado a pessoas que professam ser crentes apostólicos. Nós temos fanáticos justamente como acontece em outros grupos religiosos e assim por diante. Sempre foi assim, temos tido isso no decorrer das eras. Eles, no dia apostólico, tinham, e como Paulo disse lá, que alguns tinham vindo e “os persuadido a se afastar, após outras doutrinas,” e assim por diante. Mas em seu próprio ensino, ele disse que “se um Anjo do Céu ensinasse qualquer outra coisa,” além do que ele havia ensinado, “fosse anátema.”

¹³ Assim, nós, como Tabernáculo Branham, na Rua Oito com a Penn aqui, procuramos seguir os ensinamentos do Novo Testamento, pois, cremos que “Jesus Cristo é o Filho de Deus.” E o apóstolo Paulo foi um vaso chamado e escolhido por eleição de Deus, para ser enviado à Igreja gentia a fim de colocá-la em ordem.

¹⁴ Agora, cremos em “batismo em água,” no Tabernáculo Branham, por imersão, “em Nome do Senhor Jesus Cristo,” que é o ensino apostólico da Bíblia, e que todos os membros, ou aqueles que vêm ao Tabernáculo Branham que assim desejarem, podem a qualquer momento (solicitando) ser imersos em Nome do Senhor Jesus. Que consultem o pastor, e se tiverem se arrependido e crido no Senhor Jesus Cristo, o pastor irá batizá-los o mais rápido possível, até imediatamente, se puder. Isso os coloca no companheirismo dos crentes. Cremos que pelo batismo em água, somos colocados em um companheirismo.

15 Mas pelo batismo do Espírito Santo somos colocados como membros, sendo membros do Corpo de Jesus Cristo, o qual está em todo o mundo.

16 Agora, outra coisa que cremos, é que “a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.” Agora, cremos que quando esses dons, e assim por diante, estão operando na Igreja... que é uma coisa que anelamos e desejamos, que as pessoas que têm dons do Espírito, venham e adorem conosco.

17 Agora, na maioria dos lugares, verificamos que quando esses dons nas pessoas... as pessoas não entendem *como* e *quando* usar esses dons, e ao fazê-lo só trazem reprovação, o que acreditamos que seria justamente o que Satanás poderia fazer para deixar os visitantes, os incrédulos, e assim por diante, com medo dessa maravilhosa bênção que Deus deu à Igreja nestes dias.

18 Paulo disse: “Quando entra um desconhecido entre nós, e todos falamos em línguas, não sairá esse dizendo que estamos ‘loucos’? Mas se um profetizasse, e desse a conhecer o segredo do coração, então ele se prostraria e diria: ‘Verdadeiramente Deus está com vocês.’”

19 Agora, cremos que os dons espirituais entre os crentes têm lugar em nosso dia. Não podemos crer que um homem possa pregar sob inspiração e então, ou ser um professor inspirado, e então negar o dom de cura, ou o dom de profecia, ou falar em línguas, ou interpretação de línguas, ou qualquer desses outros dons.

20 Portanto, aqui está minha crença na Palavra de Deus quanto à forma como o Tabernáculo Branham, na Rua Oito com a Penn aqui em Jeffersonville, deve ser operado. Penso que a primeira coisa... e creio que essas coisas que digo são essenciais e devem ser colocadas em prática dessa maneira no Tabernáculo Branham, para que prospere no Senhor. E se a qualquer momento essas, isso seja questionado, a pessoa que está em dúvida sobre isso pode me consultar, se não conseguir falar com o pastor; ou pode consultar o pastor. Se eu estiver em casa, de volta de uma das viagens, ficarei feliz em—em ajudar os leigos ou o pastor a qualquer momento. E essas coisas são escriturísticas, e creio que são a ordem da Igreja.

21 Primeiramente penso que cada membro, ou cada adorador do Tabernáculo Branham, deve estar de tal modo em amor divino um com o outro que... o coração deles anelaria uns pelos outros quando tivessem que ir embora, se separarem uns dos outros no culto à noite. Sou um verdadeiro crente no “amor divino.” O apóstolo Paulo disse que essa era a evidência do Espírito Santo. “Desta forma, todos conhecerão que sois Meus discípulos,” disse Jesus, “quando vos amardes uns aos outros.” E cremos que foi o amor de Deus que enviou Jesus Cristo à terra para morrer por

todos nós. “Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a Vida eterna.” E a *Vida* eterna aqui é “a própria Vida de Deus,” porque nos tornamos filhos e filhas de Deus pelo batismo do Espírito Santo, que é a Semente de Abraão; e nos dá a fé que Abraão teve, quando creu em Deus antes mesmo de ser circuncidado.

²² Agora, a próxima coisa, cremos que esses adoradores devem “se reunir, essas pessoas com dons,” tais como línguas e pessoas que recebem revelações e interpretações, e assim por diante. Esses membros, ou esses crentes, melhor dizendo, devem se reunir pelo menos quarenta e cinco minutos ou uma hora antes dos cultos começarem. A igreja deve ser aberta cedo, e os crentes se reunirem nessas noites, e pelo menos quarenta e cinco minutos a uma hora antes dos cultos começarem.

²³ Creio que o Tabernáculo Branham em todas as ocasiões deve ter um pianista cheio do Espírito, que chegue cedo, cheio do Espírito Santo, e toque suavemente, bem suavemente, música espiritual, tal como: “Lá na cruz onde o Salvador morreu, lá por limpeza do pecado clamei; lá ao meu coração o Sangue foi aplicado, glória ao Seu Nome!” Algo dessa natureza. “Mais perto, meu Deus, de Ti.” “Rocha das Eras, por mim fendida,” ou “Perto da Cruz,” ou algo dessa natureza; suavemente, lentamente, enquanto ele está meditando constantemente no Espírito Santo, ele ou ela, quem quer que seja.

²⁴ Então, creio que os adoradores, entrando, devem ser recebidos, e seus... pendurar seus casacos e chapéus, serem levados a seus assentos, com a hospitalidade que somente porteiros ou diáconos cheios do Espírito Santo podem ter, e em amor, para cuidar que a Igreja do Deus vivo prossiga.

²⁵ Esses adoradores não devem falar uns com os outros, e ficar falando de um lado a outro, e fazendo barulho na igreja.

²⁶ Eles devem se reunir. Primeiro, cheguem em oração silenciosa, talvez junto ao altar, por alguns momentos. Não oração em voz alta, interrompe-se outra pessoa; oração silenciosa, vocês estão em adoração. Deixem isso penetrar. Adorando em seu espírito, então retornem ao seu assento.

²⁷ Ou, você não tem que ir ao altar. Apenas entre e procure um assento, sente-se, ouça a música; feche os olhos, incline a cabeça e fique em silêncio, adorando a Deus todo o tempo.

²⁸ Então se o Espírito revelar algo a outro, ou—ou alguém ficar cheio do Espírito a ponto de falar em línguas, então essa pessoa deve se levantar e entregar a mensagem. E todos devem ficar quietos até a interpretação vir.

²⁹ Quando a interpretação vier, não deve ser apenas citação de Escritura, ou algo que não tenha significado. Deve ser uma mensagem dirigida à Igreja, ou vamos achar que está na carne;

vemos tanto disso. E agora, eu—eu creio que seria para o—o Espírito falar somente para “a edificação da Igreja.”

³⁰ E agora, seria uma mensagem, talvez algo dessa natureza. Talvez as pessoas estivessem chegando, a esta altura, alguns enfermos tivessem chegado. Talvez houvesse um homem deitado, paralisado ou algo assim. Vocês nunca o viram antes. Mas quando a interpretação viesse, seria algo desta natureza; quando a interpretação, ou quem acabou de falar diria: “Bem, ASSIM DIZ O SENHOR, o homem que está em nosso meio veio de *tal e tal* lugar,” e descrevesse o lugar. E diria que “ele está paralisado porque, três ou quatro anos atrás,” ou o que quer que fosse, o caso fosse, “ele fez algo ruim,” como, “deixou sua esposa e filhos, e fugiu. E caiu de um cavalete,” ou algo desse tipo, “e se machucou, e isso o paralisou. ASSIM DIZ O SENHOR, se ele se arrepender disso, e prometer ir à sua esposa e se reconciliar com ela, então será curado agora e voltará para sua família.”

³¹ E então, antes que alguém diga qualquer coisa, deve haver pelo menos dois ou mais homens ou pessoas no edifício que sejam espiritualmente sólidos na Doutrina do Evangelho, que tenham bom discernimento de espírito, que se levantem e digam que “isto é do Senhor.”

³² E se isso não acontecer, então línguas não deveriam ser mencionadas na igreja. Se a pessoa fala em línguas, Paulo disse: “Se não houver intérprete,” e assim por diante, “que falem em casa,” ou onde quer que estejam, “pois só estão abençoando a si mesmos, e não é para a edificação da Igreja.”

³³ Então essa pessoa, após falar, e a interpretação; e, então dois ou três juízes, de acordo com a Doutrina de São Paulo da Bíblia, isso deve ser “julgado por dois ou três juízes.”

³⁴ Então, que a pessoa que Ele enviar, vá . . . E isso . . . talvez designe certa pessoa, ou o pastor ou alguém, para ir impor as mãos sobre certa pessoa que está doente ou aflita, e que será curada. Então, que o pastor ou a outra pessoa, quem quer que tenha sido designada pelo Espírito Santo a ir “fazer a oração da fé,” vá e ministre à pessoa de acordo com o que o Espírito disse. Então, nesse momento, a pessoa sobre . . . E seja o que for que o Espírito Santo tenha dito, acontecerá imediatamente então, assim como o Espírito Santo declarou.

³⁵ E aí as pessoas poderiam se regozijar, e ser gratas, e louvar e adorar a Deus, porque Deus quer ser adorado.

³⁶ Então elas devem—então elas devem inclinar a cabeça e estar em oração novamente para ver se há outra mensagem que o Espírito Santo queira que esses dons manifestem, antes.

³⁷ Assim sendo, se a qualquer momento em que uma pessoa falar em línguas, e interpretar, e os—os juízes enviarem a pessoa a tomar . . . fazer o que quer que tenha sido dito para ser feito, e não acontecer, então o grupo inteiro deles irá ao altar e ali orará

a Deus para afastar esse espírito deles, porque não há ninguém que queira um espírito como esse. Nós saberíamos que é falso, e que é do inimigo, e não de Deus, porque Deus só pode dizer a verdade. Que isso seja claramente entendido pela igreja, antes de vocês começarem isso, essa nova ordem.

³⁸ Então, talvez fosse algo assim, a mensagem dissesse a certo irmão que talvez, digamos, “morasse ao lado de uma estrada de ferro,” ou algo assim, “para ele se mudar, porque vai haver um desastre na estrada,” ou algo assim, ou qualquer coisa desse tipo.

³⁹ E que os juízes, depois que deram à igreja permissão para falar, ou pôr em prática esta mensagem que acabou de ser falada, se o julgamento deles for que “é de Deus,” então observem e vejam se acontece.

⁴⁰ E se acontecer, agradeçam a Deus, e sejam muito amáveis—amáveis em seu coração para com Ele. E deem-Lhe louvor e adoração, e sejam humildes. Acima de tudo, sejam humildes.

⁴¹ Nunca chegue a se ensoberbecer a ponto que saiba mais a respeito disso que seu pastor ou a igreja onde está adorando. Se chegar a esse ponto, então eu aconselharia a cada um de vocês arrumar outro lugar onde adorar. Porque, estou pedindo ao pastor para nunca permitir qualquer coisa fora da ordem bíblica, da maneira que temos visto aqui na igreja. E então queremos que esses dons sejam operados, e no devido lugar, e os adoradores. Se isso for realizado corretamente, de acordo com a Palavra, vocês verão uma igreja poderosa e maravilhosa em operação para nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴² Agora, então a próxima coisa que acontecerá será que se essas pessoas que têm . . . que saem da ordem nessas ocasiões, que um diácono ou algum porteiro que seja cheio do Espírito Santo e tenha muita benevolência em seu coração, vá à pessoa reverentemente, paternalmente, e a corrija dessa maneira. Ou o pastor, quem quer que seja, mas seria mais adequado que os diáconos fizessem isso, pois o pastor nesse momento, enquanto esses cultos espirituais estão se dando, deveria estar na sala de oração ou em algum lugar orando.

⁴³ Estas mensagens, então, se não houver mensagens se manifestando nem revelações, então as pessoas seriam privilegiadas, se desejarem, de se levantar e dar um testemunho, um testemunho somente para a glória de Deus. Elas não são obrigadas a fazer isso, mas testemunhos devem ser dados antes da mensagem ou começar qualquer cântico, ou qualquer coisa, testemunhos nesses cultos de adoração.

⁴⁴ Vocês entendem, igreja, que ao fazerem isso, vocês têm a igreja inteira em espírito de adoração antes que a Palavra entre para ser ensinada? Então o Espírito Santo entra na Palavra e manifesta Deus através da Palavra, para ser uma confirmação da adoração de vocês.

⁴⁵ Agora, então depois disso, hora do pastor vir. Se mensagens estiverem se manifestando, digamos que... o pastor deve vir exatamente, digamos, às sete e meia, e, ou quinze para às oito. E se essas mensagens ainda estiverem se dando, antes do pastor vir ao seu... da sua sala de estudos, ou onde quer que esteja, para tomar seu lugar na plataforma, algum irmão deveria instruí-lo, porque os santos sabem que quando o pastor vem à plataforma é a sua vez, então, para o culto. E isso dá bastante tempo, o suficiente para todas as manifestações dos dons, para trazer o Espírito de Deus à—à congregação.

⁴⁶ E se for o caso de algum incrédulo estar aí, estar fora de ordem, uma pessoa de bom coração iria até ele, tal como um porteiro ou diácono, e lhe diria que fosse—fosse... pediria que se mantivesse reverente, ou ficasse reverente enquanto o culto estivesse em andamento. Porque o Espírito está no edifício, e os dons de Deus estão se manifestando para a edificação da Igreja. E essa pessoa deve ser informada com amor, e não asperamente. A menos que chegue ao ponto em que estivesse bebendo, ou algum desobediente, ou alguma outra coisa que estivesse interferindo com a adoração do—do Senhor, sendo que naquele momento os dons estão se manifestando; então, a pessoa deveria, seria, ou deveria ser levada de lado, a uma das salas de trás ou a algum lugar, e ser instruída e tratada com gentileza.

⁴⁷ Agora, enquanto o pastor vem à plataforma... Depois que o pastor vier à plataforma, eu sugiro, como Tabernáculo Branham aqui, que o pastor dirija a congregação em pelo menos um ou dois bons cânticos. Pois constatamos ser assim: que quando gente demais está tentando operar a... na igreja, isso só traz problemas. Sugiro, como eu fazia quando estava pastoreando na igreja, eu mesmo dirigia os cânticos. E sinto que seria uma coisa boa se o pastor fizesse assim, ele mesmo.

⁴⁸ E em todas as reuniões de oração, onde estejam reunidos, grupos de reuniões de oração, o pastor deve estar em cada uma. Nunca deveria deixar qualquer indivíduo ir dirigir tais reuniões. Pois constatamos ser assim: que ele sai da trilha em doutrina, e então causa, traz isso à igreja, e muitas vezes traz heresias, e assim por diante, as quais não pertencem à Igreja do Deus vivo. E o pastor deve estar em todas as reuniões de oração, e assim por diante, onde congre... haja reuniões.

⁴⁹ E o pastor nunca deve tomar partido, na reunião, dizendo que há um grupo que está *desta* maneira e um *daquela* maneira. O pastor deve ficar entre ambos e procurá-los, e levá-los a se reconciliarem imediatamente. E se não conseguir levá-los a se reconciliarem, que leve um diácono consigo. E então se eles—eles não ouvirem nem o pastor, nem o diácono, então isso deve ser contado para a igreja, e como Jesus disse, “considera-os como um gentio e publicano.” “E tudo o que ligares na terra,” disse Jesus,

“Eu ligarei no Céu, e o que desligares na terra, Eu desligarei no Céu.”

⁵⁰ Agora, quando o pastor chegar à plataforma, que o pastor então dirija pelo—pelo menos um ou dois cânticos, e vá direto à Palavra.

⁵¹ Nada de tempo para essas reuniões com testemunhos longos, e todos se levantarem, e uma palavra a dizer. Isso não prospera no Tabernáculo Branham.

⁵² Se qualquer pessoa que estiver ouvindo esta fita, e você, isso tem prosperado em sua igreja, bem, está perfeitamente bem. E estamos muito contentes por isso, de que prospere em sua igreja.

⁵³ Mas na nossa aqui não prospera, só causa confusão. Tenho pastoreado aqui por vinte e tantos anos, e constatei que só causa confusão. Se você tem um testemunho, dê-o perante a . . . na congregação do povo, enquanto o Espírito está abençoando, e assim por diante.

⁵⁴ Ou, a verdadeira maneira de testificar não é na igreja, é lá fora em locais escuros. Deixe sua Luz brilhar onde está escuro. Vá a bares e diferentes lugares, e onde o pecado e coisas tais estão se acumulando, então deixe sua Luz brilhar. Lá é o lugar de fazer isso.

⁵⁵ Entretanto, se o Senhor os abençoou e lhes deu alguma grande bênção especial, ou algo que tenham de contar às pessoas, façam isso durante o outro culto, o pré-culto, o preliminar, ou quando o Espírito estiver abençoando e dando testemunhos e revelações, e línguas e interpretações, e assim por diante, na adoração dos santos, antes da Palavra de Deus ser trazida.

⁵⁶ Então o pastor, depois de dirigir esse hino, deve imediatamente, ele mesmo, dirigir a igreja em oração, e uma oração congregacional, enquanto está na plataforma, pedindo aos demais que inclinem a cabeça em oração.

⁵⁷ Constatamos que esta forma é uma bênção maior, e mais ordeira de se agir na igreja.

⁵⁸ E então, a próxima coisa que o pastor deve fazer então, depois . . . Se eles tiveram uma reunião verdadeiramente espiritual, com os dons manifestando muitos segredos do coração das pessoas, e coisas que deveriam ser feitas pelos dons na reunião, então o Espírito de Deus está na reunião, e é muito fácil então para o pastor encontrar o Espírito de Deus (que já está na reunião) na Palavra de Deus, enquanto lê e começa a pregar. O pastor então prega qualquer coisa que o Espírito Santo coloque em seu coração, o que quer que deseje fazer, ali de pé.

⁵⁹ Mas a congregação deve somente . . . Eles podem se regozijar enquanto ele estiver pregando, é claro, ou dizer “amém” quando a Palavra for falada. Mas, quanto a se colocar de pé e dar mensagens em línguas e interpretação enquanto o—o Espírito

Santo está operando através do pastor, a Escritura condena isso, e disse: “O espírito dos profetas está sujeito ao profeta.”

⁶⁰ O pastor então deve chamar a atenção deste indivíduo, e pedir-lhe que seja reverente e fique em seu lugar. O pastor deve ser um homem que tenha uma forma de ser muito humilde, mas não humilde demais, mas que seja como o Senhor Jesus Cristo quando viu o erro acontecendo na igreja; Ele trançou cordas e os expulsou da igreja. E agora, a Igreja de Deus é a casa do julgamento, e o pastor é o mais alto encargo na Igreja. O ancião é o que há de mais elevado na Igreja apostólica, com exceção do Espírito Santo. O Espírito Santo traz Sua Mensagem diretamente ao ancião, e o ancião A entrega ao povo.

⁶¹ Os santos e seus dons devem ter seu lugar; primeiro, para adorarem e se reunirem, o que traz (como já disse antes) o Espírito do Senhor no edifício, para o pastor. E então isso faz que se torne muito mais fácil para o Espírito Santo operar através dele, quando uma boa reunião espiritual precede o seu ensino; e então o Espírito Santo entra na Palavra e ensina a Palavra, tendo, pouco antes, Se manifestado pelos dons.

⁶² E então o apelo ao altar será feito depois, e muitos então verão e saberão, de acordo com a operação do Espírito Santo e a Palavra de Deus, a qual o pastor aplica, que vocês são a Igreja do Deus vivo. E como Paulo de antigamente disse: “ele se prostrará e dirá: ‘Verdadeiramente, Deus está convosco.’”

Agora, quanto a estas coisas, que se façam com reverência.

⁶³ E agora para o pastor (para nosso irmão Neville, agora), lembrem-se, ele é a autoridade máxima da igreja. O irmão Neville tem direito de exercer qualquer autoridade que o Espírito Santo . . . qualquer coisa que o Espírito Santo lhe diga para falar, em outras palavras. Na igreja ele tem direito a qualquer coisa que Deus o dirija a fazer. Ele também tem direito sobre sua junta de diáconos. Ele pode mudar a junta de diáconos, os administradores, ou—ou pianista, ou qualquer outro ofício na igreja que deseje mudar, sentindo-se guiado pelo Espírito Santo a fazê-lo. E o que quer que faça, eu reconhecerei, pois ele (eu creio) é um homem piedoso. Eu reconhecerei isso como sendo do Senhor, e aprovarei o mesmo, portanto isso lhe dá autoridade então para operar a igreja da maneira que se sinta guiado a fazer. Agora, ou, qualquer ofício na igreja, se desejar trocar as posições das pessoas, pois tem autoridade de fazê-lo. Coisa que espero sempre ser de maneira amável e que nunca tenha de ser usado.

⁶⁴ Agora, que o Senhor abençoe a todos vocês. E espero que isso seja colocado em prática segundo o mais amplo conhecimento de vocês. E que o Espírito Santo vele por cada um de vocês.

⁶⁵ E que cada oficial da igreja ocupe seu posto de dever, sabendo disto, que Deus o terá por responsável pela forma

como você desempenhou seu ofício na igreja. Cada um terá que prestar contas.

⁶⁶ E quanto aos leigos, e os estimados santos com dons que estão em nossa igreja, aqueles que—que profetizam, ou falam em línguas, ou interpretam, ou têm revelações, estamos muito felizes em tê-los na igreja. E lhes daremos plena cooperação em tudo que o Espírito Santo provar que lhes disse. E nós os amamos. E cremos que esses dons estão em vocês, e que se tiverem a oportunidade certa, e uma apresentação escriturística disso, se tornarão grandes obreiros em nosso meio. E que o Senhor os abençoe, é a minha sincera oração.

⁶⁷ Cristãos, tendo ouvido esta fita, tem uma coisa que vi que omiti, e é esta: que enquanto as pessoas estiverem falando em línguas deve ser “duas ou três” em sequência, conforme as Escrituras. Ou seja, somente duas ou três mensagens devem ser dadas em cada culto individual. Após isso, segundo as Escrituras, que “esta sequência deve ser de apenas duas ou três.” Assim, que vocês ponham em prática estas coisas conforme o Espírito Santo instruiu em Sua Bíblia. E isso é tanto quanto é do meu conhecimento, a maneira de fazê-lo. Paulo disse: “Que sejam por sua vez, dois ou três, quando estiverem falando.” O Senhor os abençoe.



ORDEM DA IGREJA POR58-1007
(Church Order)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 7 de outubro de 1958, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2016 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org